

Plastic

melissa MAGAZINE

dreams



DITA VON TEESE
A MELISSEIRA BURLESCA
CIRQUE DU SOLEIL
A MÁGICA DE BELA BORSODI
PICADEIRO SINISTRO
FAMA & PALHAÇADAS
DESFILES DO SPFW: MODO DE USAR
TENDÊNCIA POKER FACE
MULHERES EXTRAORDINÁRIAS
DEBORAH COLKER, DOMADORA DE LEÕES
ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS
MELISSANDO NO FASHION RIO
NOVIDADES DE HERCHCOVITCH
LADY DRAGON + J. MASKREY = LUXO
VOLTA, SEVERINE, VOLTA
VIVIENNE WESTWOOD 4 KIDS
A TRIBO (DA MAQUIAGEM) COLORIDA
NOVA CARTELA ESTÁ UM ESPETÁCULO
TODOS OS MODELOS DO INVERNO 2010

MELISSA et CIRCENSES

A woman is suspended in the air, holding onto several thick, vibrant purple and green aerial silks. She is wearing a dark green bikini top and bright orange high-heeled sandals. Her skin is covered in shimmering, sparkling particles, giving her a magical, ethereal appearance. The background is a dark, gradient black with faint, colorful geometric lines intersecting in the lower-left quadrant.

**MELISSA ET
CIRCENSES**

MELISSA.COM.BR

© 2011 MELISSA



Dita Von Teese brinca com fogo usando vestido masculino, forró e arranjo de plumas vintage, colar e tiara J. Maskrey e a nova MELISSA LOOP (R\$ 180)

ENDEREÇOS DA EDIÇÃO

284 284brasil.com.br | 2nd Floor 2ndfloor.com.br | Alessa alessa.com.br | Alexander McQueen alexandermcqueen.com | Alexandre Herchovitch herchovitch.com.br | Anapó anapo.com.br | Andres Marques andresmarques.com.br | Anna Sul annasul.com | Bernard Chandran bernardchandran.com | Beyond Retro beyondretro.com | Casão casao.com.br | Cavallera cavallera.com.br | Christian Lacroix christianlacroix.fr | Christophe Jossé christophejossé.com | Cori cori.com.br | Craig Lawrence craiglance.co.uk | Crazy Horse crazyhorseparis.com | Do Estilista marcelosomes.blogspot.com | Dolce & Gabbana dolcegabbana.com | DSquared dsquared2.com | Eluis eluis.com.br | Farm ferferlo.com.br | Felipe Oliveira Baptista felipeoliveira.com | Fii por Fausta Hatan hata.com.br | Filhas de Gaia filhasdegaia.com.br | Forum Tuft Dusk forum.com.br | Galeria Melissa melissa.com.br | Gemma Black gemblack.com | Gerbe gerbe.com | Givenchy givenchy.com | Green greenvibes.com.br | Hélène Ponet helene-ponet.com | Hula Clois hula.com.br | Ildice ildice.com.br | Irene Sussek IreneSussek.com | Iris Van Herpen irisanherpen.com | Isabela Capeto isabelacapeto.com.br | J. Maskrey jmaskrey.com | Juliana Jabour julianajabour.com.br | Manish Arora manisharora.com | Nanjit Desai nanjitdesai.com | Maria Bonita mariabonita.com.br | Maria Bonita Extra mariabonitaextra.com.br | Maria Garcia mariagarcia.com.br | Moschino moschino.com | Mr. Pearl corsetheaven.com | Neon neonrazil.com.br | Ozer Aline ozeraline.com.br | Oslen oslen.com | Paola da Vinci paoladavincci.com.br | Gasilén gasilen.com | Reilly reilly.com.br | Reza rezaediting.com | Ronaldo Lourenço ronaldolourenco.com | Rosa Chá rosachá.com.br | Stephen Jones stephenjoneslondon.com | Superfine superfinelondon.com | Tablo tablo.com | TNG tng.com.br | Tom Blinn tomblinn.com | Triton triton.com.br | Valentino valentino.com | Wilson Ranieri wilsonranieri.com | Wonderbra wonderbra.com | YSL ysl.com



PLASTIC DREAMS

MELISSA MAGAZINE melissa.com.br

DIREÇÃO Erika Palomino

CONSELHO EDITORIAL

Eduardo Jordão de Magalhães, Erika Palomino, Paulo Pedó Filho, Raquel Metz Scherer e Rodrigo Leão (Casa Darwin)

EDITOR Sergio Amaral

DIREÇÃO DE ARTE Luciana Vaz Guimarães

DESIGNERS Joana Brasileiro e Rafaela Vinotti

ASSISTENTE Mariana Teixeira

TRATAMENTO DE IMAGEM Rubia Aoki

PRODUÇÃO EDITORIAL Alexia Galvão

REVISÃO Contexto Assessoria em Língua Portuguesa

PROJETO GRÁFICO Pedro Inoue

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO IBEP Gráfica

COLABORADORES

Adi Leite, Adrian Clark, Adriana Pavlova, Bela Borsodi, Catherine Baba, Cassia Tabatini, Cheryl Konteh, Danniell O'Connell, Eamonn Hughes, Eduarda Porto de Souza, Ilana R., Irina Ionesco, Jackson Araujo, Kara Kyne, Lau Neves, Leighton Denny, Lucas Bori, Lucas Rehnman, Marcelo Soubhia, Marcio Madeira, Marco Latte, Maria Clara Diniz, Marília Franco Rubio, Neil Stuart, Olívia Arnaud, Paschoal Rodriguez, Paula Rita, Paulo Giandalia, Rogerio Resende, Ronald Villardo, Sandrine Dulermo & Michael Labica, Sílvia Borriello, Terry Barber, Valeria Ferreira e Vinz

MELISSA

Edson Matsuo, Fernando Serrudo da Silva, Francyne Dagostini, Karina Rechenmacher, Luciana Carboni Cecon, Paulo Pedó Filho e Raquel Metz Scherer

CAPA E CONTRACAPA

fotos SANDRINE DULERMO & MICHAEL LABICA
direção de moda NEIL STUART

styling CHERYL KONTEH | assistente KARA KYNE

cabelo EAMONN HUGHES

make TERRY BARBER

joias para a pele J. MASKREY

unhas LEIGHTON DENNY

direção criativa EDUARDO JORDÃO DE MAGALHÃES

figurino DITA VON TEESE por Catherine D'lish
oza Swarovski | cadeira STEPHAN JONES
CAPA: MELISSA + JEAN PAUL GAULTIER (R\$ 320)
CONTRACAPA: MELISSA LADY DRAGON + J. MASKREY (R\$ 800)

EDITORIAL



No alto, o modelo Tak com vestido Nanjit Desai e MELISSA TROUPE + ALEXANDRE HERCHOVITCH (R\$ 140); acima, VIVIZIENE WESTWOOD ANGLOMANIA + MELISSA ULTRACIPL (R\$ 110)

A REVISTA PLASTIC DREAMS CHEGA A SUA TERCEIRA EDIÇÃO MOSTRANDO A COLEÇÃO MELISSA ET CIRCENSES, DE INVERNO 2010; SÃO 48 DELICIOSOS MODELOS, INSPIRADOS NOS CIRCOS DA INFÂNCIA E NO GLAMOUR DO MUNDO DO ESPETÁCULO.

O inverno 2010 de Melissa olha para o mundo do circo para suas cores, sua nostalgia, seus personagens e seu glamour. Já Plastic Dreams visa ir mais longe, colocando em pauta mulheres capazes de se reinventar, de virar do avesso suas vidas. Malabaristas do destino. Equilibristas de humores. Domadoras de cotidianos. Bailarinas. Melissa é um dos veículos para essa mudança, tornando especial cada momento. Como um calçado de plástico pode ser capaz disso? Táí uma magia que não se explica, mas que, de fato, existe em nossos corações (algo que MelissaEU!, a exposição comemorativa dos 30 anos da marca de muitas formas sinalizou). O frio na barriga de cada uma de nós curiosamente se assemelha à sensação que temos antes de as cortinas se abrirem, ao rufar dos tambores.

Com sua ousadia, beleza e personalidade ímpares, a diva burlesca Dita Von Teese surge como símbolo perfeito para o circo de Melissa. Espetáculo e nostalgia. Outros dois ensaios, feitos na Europa, trazem atmosfera sinistra, sexy e densa (obra de uma fotógrafa nascida num circo, a genial Irina Ionesco) e uma deliciosa estética de videoclipe (pense em Britney Spears, Gwen Stefani e, claro, Lady Gaga). Abusados que somos, convidamos também para interpretar a nova coleção o maior artista da foto em still, o austríaco Bela Borsodi, pela primeira vez numa revista brasileira. Que honra!

Plastic Dreams de fato cresceu, tem mais páginas e se mostra amadurecida, porém não menos divertida. É a plataforma mais legal para uma verdadeira imersão na marca que, ao mesmo tempo em que é produto, produz conteúdo e informação como elemento catalisador da transformação, veículo de uma comunidade que se legitima por meio da paixão e pela incansável busca pelo espírito de nossos tempos: o Novo. Deixe seus problemas lá fora e venha se divertir com a gente. O sonho, como se diz, é o alimento da alma.

ERIKA PALOMINO

PS: A Redação gostaria de dedicar este número ao estilista inglês Alexander McQueen, uma das referências desta edição, morto aos 40 anos no último dia 11 de fevereiro.

TIME DOS SONHOS PLÁSTICOS

CONHEÇA A INTRÉPIDA TRUPE DESTA ESPETACULAR EDIÇÃO DE PLASTIC DREAMS, QUE REÚNE DE CABELEIREIRO/ESCUULTOR ATÉ FOTÓGRAFA ENCANTADORA DE SERPENTES. APLAUSOS!

textos ILANA R. e EDUARDA PORTO DE SOUZA

TERRY BARBER caiu na profissão pintando a si mesmo. Como New Romantic na Londres dos anos 80, não tinha medo de ousar na maquiagem na hora de sair para dançar. Quase 30 anos depois, ele atua como diretor artístico da M.A.C na Inglaterra, deu rasante no Brasil no mais recente SPFW, assinando belezas para Osken, Ellus e, de volta a sua terra natal foi o responsável pela pele de porcelana de Dita Von Teese nas páginas desta revista. Do tempo de jogações na noite, Barber traz muitas referências de beleza, junto com filmes antigos estrelados por Elizabeth Taylor, Sophia Loren e Marilyn Monroe. "Gosto da perfeição", afirma. Para ele, fantasia e glamour estão em alta. "O que vem por aí é um visual futurista, em que o rosto parece ter sido retocado no computador, uma perfeição que lembra a ficção científica", avisa o mestre. (IR)



DANIEL O'CONNEL Filho de fotógrafo, Daniel cresceu cercado por lentes e flashes. Essa familiaridade com as câmeras desde cedo permitiu que desenvolvesse rapidamente um estilo marcante. Apesar de ter seguido seu próprio caminho como conhecido fotógrafo de moda e beleza, reconhece no pai uma grande influência sobre seu trabalho. Dele, por exemplo, veio o gosto pela iluminação forte e pela simplicidade. "Busco uma imagem que salte da página, que faça você parar e olhar", explica. O Connel já colaborou com Vogue, L'Oréal e Revlon e assina "Poker Face", editorial que fecha esta edição. "Adoro as cores e a personalidade do circo", diz. Para recriar o clima, buscou um tipo de luz utilizada nos palcos. O resultado é vibrante, sensacional. (IR)



BELA BORSODI "Fazer alguém rir ou pensar com meu trabalho é minha maior recompensa", diz o fotógrafo austríaco Bela Borsodi, que assina o ensaio "Passe de Mágica", que abre esta edição. Sua iconografia surreal era pedida certa para a coleção Melissa et Circenses. Nascido em Viena e radicado em NY, Bela estudou arte e design gráfico antes de envolver-se pelo mundo das lentes. Inspiração ele diz tirar da música, do cinema, de sonhos e situações do cotidiano. "Aquilo que toca meu coração, que me faz rir, me desafia, me entristece ou me enche de raiva", finaliza o artista, que generosamente nos deu a oportunidade de acompanhar seu sensacional processo de trabalho. (IR)



EAMONN HUGHES O que acontece quando um escultor decide trocar de material e se aventurar pelo mundo dos cabelos? Sucesso puro, no caso de Eamonn Hughes, o hair stylist que assina os penteados da diva da edição, Dita Von Teese. Estabelecido como artista depois de estudar a fundo escultura, acabou seduzido pelo mundo da moda ao ser convidado para fotografar os bastidores de Sam McKnight, o responsável pelo influente look curtinho da princesa Diana. Hughes trabalhou um tempo como assistente de McKnight, aprendeu a domar os fios mais revoltos e hoje tem sua própria estrela, transitando entre editoriais de moda, vídeos e cinema. Nas telas, criou o visual de Cate Blanchett em "Notas Sobre um Escândalo" e do bonito Jake Gyllenhaal em "O Suspeito". Do tempo de artista, Hughes traz o olhar: "Gosto dos cabelos retrô, mas geralmente combinados com formas estruturais. Meu estilo é muito arrumado e sempre de olho no acabamento", define. (IR)

CATHERINE BABA

A personalidade e o estilo de Catherine Baba conseguem ser ainda mais marcantes do que seu trabalho como stylist. Descrita como "a mulher mais estilosa de Paris", Catherine é um verdadeiro ícone da moda, misturando com perfeição moderno e vintage. Nativa da Austrália, vive na França há 16 anos tendo trabalhado com grifes, como Chanel, Givenchy, Moschino e Balmain, além das revistas "Vogue" e "Dazed and Confused". Nesta Plastic, ela emprestou seu olhar único ao editorial "Cirque Sinistre", trazendo o it-model Jethro Cave, filho de Nick Cave, para o ensaio. "A moda é um circo", diz ela. "Tem mestres de cerimônia, acrobatas, leões, tigres, ursos... e muitos palhaços", brinca. Ela também enxerga semelhanças entre o circo e a vida real. "Há os que são artistas e os que são espectadores", compara. Catherine é, certamente, do primeiro grupo. (IR)



IRINA IONESCO Nada é ordinário para esta virginiana nascida em 3 de setembro de 1935. Você conhece alguma outra pessoa que nasceu no circo e, quando pequena, exerceu a profissão de encantadora de serpentes? Adolescente, viajou o mundo exercendo a pintura, antes de abraçar a fotografia e se estabelecer em Paris. Seu trabalho atrai elogios dos críticos e alcança as mais importantes revistas do mundo. Com atmosfera erotizada, teatral e performática, seu editorial gothic chic "Cirque Sinistre" chega em boa hora à Plastic. "O Brasil recebe uma grande retrospectiva de meu trabalho este ano", conta Ionesco por telefone, com voz intensamente alegre e forte. A mostra "Espelhos de Luz e Sombra" passa pelas unidades da Caixa Cultural de SP, Brasília e Salvador, entre março e agosto. (EPS)

RESPEITÁVEL PÚBLICO!!!

NUM MUNDO QUE ALMEJA UM FUTURO MELHOR, COLEÇÃO DE INVERNO 2010 SE INSPIRA NA NOSTALGIA DOS CIRCOS DA INFÂNCIA E NA ICONOGRAFIA ATEMPORAL DESTES UNIVERSOS, DE OLHO NA CULTURA POP, NA MODA E NAS ARTES PLÁSTICAS.

texto ERIKA PALOMINO

Em seu inverno 2010, Melissa olha para o universo do circo, que com suas tradições, costumes e personagens faz parte do imaginário de pessoas de todas as idades, em todas as partes do mundo, evocando valores de diversão e escapismo, mas também de desafio e coragem. A ideia para a coleção veio numa viagem de pesquisa há dois anos, quando vimos em Berlim Oriental uma menina tendo aula de equilíbrio sobre uma corda bamba. O apelo do circo na vida real.

No Império Romano, as pessoas já se apresentavam nas ruas e nas casas dos nobres. Na Idade Média, artistas, comediantes e acrobatas viajavam pela Europa entreterendo a todos, até os espetáculos ganharem, no século 18, o formato de picadeiro que se tornou característico dessas manifestações. No século 20, projetos como o Cirque du Soleil trouxeram outros públicos e outro status a essa arte que, mesmo em seus momentos de decadência, sempre inspirou a moda e a cultura visual.

Em fevereiro deste ano, até o papa se rendeu, quebrando os protocolos para receber no Vaticano equilibristas e performers. "O circo é essencial num mundo que almeja construir um futuro melhor", disse Bento 16. O papa é pop.

Tudo isso, de fato, tem a ver com Melissa, como

os aspectos multicultural, nômade, romântico e glamouroso do circo, conjugados nos 48 modelos desta coleção.

Temos, de um lado, a lembrança dos circos da infância, com cores vindas de fotos antigas, como o bege, o cinza lavado e o rosa. Como na Melissa Hoop, que parece uma relíquia de família, com camafeu de desenho de coroa.

Do outro, há a iconografia clássica da vida sob as lonas (laços, estrelas, botões, rufos e detalhes metalizados). A nova ankle boot Cirque traz botões laterais e lapela com efeito de sobreposição, como as botinhas dos domadores de animais de outrora.

Vem das bailarinas a inspiração do modelo Vivienne Westwood Anglomania + Melissa Ballerina e do modelo de salto alto Melissa Magic, com fecho lateral com laço e tira única. Na Melissa Juggler, os cones usados como suportes de equilibristas e acrobatas se transformam no aplique metalizado da anabela com bico amendoa (uma das principais tendências atuais, em termos de design).

Já a irreverência e a paixão pela brincadeira dos clowns desdobra-se tanto na pegada "future classic" da nova sapatilha Royale quanto no pompom da Marine versão inverno 2010. Calças gigantes, suspensórios, corsets, listras, estrelas e grafismos são os elementos que fazem o crossover da lona para a passarela e, depois, para a vida real. Cores como vermelho, roxo, azul, preto, dourado e prata aparecem como denominadores, e não poderiam faltar nesta coleção de Melissa.

O fascínio da moda pelo circo é recorrente. Entre as referências pesquisadas estão desde o trabalho do fotógrafo Paolo Roversi até o desfile do inverno 2001 de Alexander McQueen, que trazia as modelos à volta de um soturno carrossel.



Foto: Marcelo Magalhães

À esquerda, o vestido-carrossel do estilista indiano hype Manish Arora (verão 2009); abaixo, imagem do desfile de inverno 2009 de Alexander McQueen; à direita, vitrine fotografada em Nova York no Natal de 2009



Foto: Marcelo Magalhães



Foto: Silvio Bertoni

Acima, momento da grife Do Estilista (verão 2009), de Marcelo Sommer, que tem como marca o olhar circense; à direita, look da Triton (inverno 2010) com rufos importados do visual dos palhaços; ao centro, o carrossel do cenário do desfile da Chanel no Grand Palais, em Paris, em 2008



Foto: Marcia Franco Nabo



Foto: divulgação



Foto: Agê Leite



Foto: Marcelo Soares/Ag. Fotocista

Foto: F. P. / Imagoeconomica

No alto, jovem artista brasileira treina acrobacias; acima, a nova Melissa Marine (R\$ 80), com o pompom de rufos; à esquerda, Raquel Zimmermann com vestido de Gareth Pugh na animada performance para "Poker face", de Lady Gaga, em frame do vídeo feito pelo ShowStudio.com, "palhaçada" multímdia chique e divertida!

MELISSA ET CIRCENSES INCITA A MUDAR, A FAZER COISAS EXTRAORDINÁRIAS, A TER CORAGEM E A SE EXPRESSAR COM CRIATIVIDADE EM TODOS OS MOMENTOS.

Este show do estilista inglês foi o ponto de partida do ensaio "Cirque Sinistre", de Catherine Baba e Irina Ionesco (nesta edição). Com suas imagens fortes, McQueen fazia da extravagância seu vocabulário único, inimitável.

No Brasil, Marcelo Sommer (parceiro de Melissa em outras coleções) costuma se inspirar nos arquétipos circenses. E no inverno 2009 a Maria Bonita de Danielle Jensen homenageou o lendário Circo Nerino, que encantou o país entre 1913 e 1964.

Olhamos também para as artes em busca de inspiração, como em Alexander Calder, o inventor do móbile, num trabalho que pode ser visto no YouTube (bit.ly/calderyoutube). O grupo de arte de rua Royal Deluxe encantou a todos da equipe com a performance "The Sultan's Elephant", em que uma boneca interage com o público num parque (bit.ly/sultanselephant).

O pop nos orientou com momentos icônicos, como o álbum "Circus", de Britney Spears, cujo videoclipe homônimo é dirigido por Francis Lawrence, o mesmo de "Bad Romance", de Lady Gaga.

Praticamente decoramos a coreografia de Raquel Zimmermann para "Poker Face", da mesma Lady Gaga, deliciosa palhaçada multimídia feita pelo site ShowStudio. Kylie

Minogue, Gwen Stefani e, naturalmente, Dita Von Teese são musas aqui.

O nome da coleção vem da expressão "panis et circenses", ou seja, pão e circo _a política que, no Império Romano, visava distrair o povo da fome e das agruras do dia a dia. Melissa propõe que olhemos o circo para nos divertir, mas incita à mudança, a fazermos coisas extraordinárias com nossas vidas. A expressão ficou famosa no Brasil com a música homônima de Caetano Veloso e Gilberto Gil para o álbum "Tropicália ou Panis et Circencis" (1968), que lançava as bases para o movimento, conclamando com versos simples à subversão de valores, conforme entoavam Os Mutantes no início da visionária canção:

"Eu quis cantar / Minha canção iluminada de sol / Soltei os panos sobre os mastros no ar / Soltei os tigres e leões nos quintais / Mas as pessoas na sala de jantar / São ocupadas em nascer e morrer."



No detalhe, a Melissa Cirque (R\$ 250), inspirada nas botinhas dos domadores; à esquerda, desfile de Anna Sui em Nova York (verão 2010); abaixo, apresentação de "The Sultan's Elephant", espetáculo da companhia francesa Royal Deluxe



No alto, a linda VIVIENNE WESTWOOD ANGLOMANIA + MELISSA BALLERINA (R\$ 100) em rosa; à direita, Britney Spears em um dos ensaios para seu álbum "Circus"



Acima, registro do fotógrafo Adi Leite, que viajou dez anos pelo Brasil documentando circos; à direita, capa do livro-referência da editora Taschen sobre o tema



Acima, a performance do circo de pulgas do artista Colin Gee, ex clown do Cirque du Soleil; à esquerda, a MELISSA JUGGLER (R\$ 130) e um look da Maria Bonita (inverno 2009), em que a estilista Danielle Jensen olha para o lendário circo brasileiro Nerino



Acima, cena flagrada em uma área de galpões abandonados em Berlim Oriental, ponto de partida para a inspiração circo da coleção Melissa et Circenses; à direita, o carrusel do terror criado por Alexander McQueen (2001)



flowery dreams

melissa®
PLASTIC DREAMS

контакт с магазина от www.melissa.com.br/plasticdreams

O ESPETÁCULO DA REINVENÇÃO

MULHERES SÃO MESTRAS EM TRANSFORMAR VIDA, IMAGEM E CARREIRA PARA CRIAR COISAS EXTRAORDINÁRIAS OU NOVAS PERSONAS PARA SI. E ISSO NADA TEM A VER COM IDADE...!

texto JACKSON ARAUJO

Com todo seu impacto visual, a moda continua sendo bom lugar para o começo de uma nova história pessoal. É que ela compartilha do mesmo desejo íntimo que move o ser humano: o gosto pela novidade. Algo novo sempre inspira a ideia de que coisas boas virão.

Reinventar a si mesmo é buscar inputs pessoais e intransferíveis para transformar vida, imagem e carreira em algo mais promissor e criativo. E as mulheres são sábias nesse terreno, pois fazem uso de seu poder camaleônico natural para tirar bom proveito de uma mudança radical no visual, e até mesmo para criar algo extraordinário, como uma nova profissão.

E isso não tem obrigatoriamente nada a ver com idade. Veja a menina Tavi Gevinson, que aos 12 anos se mobilizou na web com o blog Style Rookie, virando sinônimo de novidade e caso de estudo quando se fala em Tweens, a geração de consumidores ativos entre 8 e 12 anos. Hoje, aos 14, Tavi é convidada para sentar até nas concorridas primeiras filas dos desfiles de alta-costura. A menina foi capa da revista "Pop" e criou looks para um ensaio fotográfico na revista "Love".

Outro território prolífico onde a moda influencia a criação de novas personas é o mundo pop, onde Madonna alçou o título de rainha da reinvenção, ao longo de 30 anos de carreira, metamorfoseando-se no tom de cada época. Já foi virgem, gueixa, dominatrix, controlando as transformações para manter a fascinação de seus muitos fãs.



Acima, a extravagante Lady Gaga, neomusa do pop; à esquerda, Madonna, rainha da reinvenção que faz de sua vida uma verdadeira metamorfose ambulante.

Em 2004, chamou estrategicamente sua turnê de "Re-Invention Tour". Agora, faz do engajamento social sua nova plataforma de trabalho, seguindo os passos de Lady Di, que trocou o posto de princesa, ideal de beleza e elegância, para ser admirada por seu envolvimento no combate à Aids e na campanha contra as minas terrestres.

E já que a imagem de Madonna dá ares de cansaço, eis que surge Lady Gaga, galgando passo a passo o posto de nova musa do pop. Nascida Stefani Joanne Angelina Germanotta, a nova-iorquina estudou piano e composição em escolas católicas e, aos 17 anos, trocou o curso de artes pela carreira musical. O primeiro contrato durou só três meses. Retornou à casa dos pais, envolveu-se com drogas e com o imaginário do rock burlesco de onde vem sua veia teatral. As coisas começaram a dar certo quando adotou o codinome Lady Gaga, inspirada pela canção "Radio Ga Ga", do grupo Queen, assumindo seu lado pop glam e seu visual extravagante para cliques, shows e aparições públicas, apadrinhada pelo estilista Alexander McQueen e pelo stylist Nicola Formichetti.

Lady Gaga é multimídia, está no YouTube, incentiva o lipdub e encoraja fãs, ironicamente, a serem como ela. É mais do que uma talentosa menina pianista católica que se projetou no pop com visual de androide. Como não quer ser única, é a reinvenção do mito no século 21.

Em momento colaborativo total, compõe para outras estrelas _Fergie, Britney Spears, Pussycat Dolls_ e divide videoclipe com Sasha Fierce, por sua vez, a persona criada por Beyoncé Knowles para representar a mulher glamourosa, sedutora e decidida que surge em cena. Reinventar-se também significa criar um novo personagem para assumir determinadas facetas que o próprio ego já não dá conta de administrar...

Numa vertente menos feérica, mas nem por isso menos criativa, a carioca Silvia Machete criou para si uma personagem que catapultou seu nome para além dos picadeiros que marcaram o início de carreira. Depois de se apresentar em mais de 30 países como artista de circo no trapézio e malabares, estabeleceu-se em Nova York, mais precisamente na região do East Village, cenário perfeito para o surgimento da cantora performática que é. No palco, rodopia 20 bambolês e faz piadas enquanto toca violão, adicionando pitadas de bom humor circense à interpretação de canções românticas.



Ainda que não seja um palco no sentido tradicional da palavra, a cozinha dos dias de hoje contém estrelas que brilham para quem curte o bom paladar. Uma das mais festejadas é a gaúcha Helena Rizzo, que em 1996 abandonou a faculdade de arquitetura para encarar a carreira de modelo. Com 1,68 m e um apetite de dar gosto, Helena logo sacou que aquele não era o seu ofício. Resgatou a paixão familiar pela cozinha e passou a dividir o tempo entre castings e estúdios com a banqueteira deluxe Neka Menna Barreto e no badalado Gero Caffè. Aos 20 anos, assumiu corajosamente a cozinha do Na Mata Café. Depois de uma temporada europeia de profissionalização, Helena voltou ao Brasil e abriu com a amiga Fernanda Lima o restaurante Maní, sucesso que a levou a assinar o cardápio dos voos da TAM.

Reinventar-se não significa apenas mudar de visual, mas encontrar dentro de si novas motivações e prazeres para reverberar seu talento maior.

* JACKSON ARAUJO É CONSULTOR DE MODA E SOUND STYLIST. PUBLICA SONS E PALAVRAS NA RADIOBLOG SHHH,FM

Na foto maior, a performática Silvia Machete, que fez malabarismos com sua vida; no alto, a blogueira sensação da moda Tavi Gevinson, 14, em foto para a revista "Pop"; acima Beyoncé, ou seria Sasha Fierce?

PASSE DE MÁGICA

ILUSIONISTAS, CLOWNS E MASCARADOS ENCENAM PARA PLASTIC DREAMS UM MISTERIOSO NÚMERO EM QUE MELISSA É A ESTRELA. TENDE ISSO EM CASA.

fotos BELA BORSODI

Da esquerda para a direita,
MELISSA JOKING + LOVEFOXXX (R\$ 120)
VIVIENNE WESTWOOD ANGLOMANIA
+ MELISSA ZEN GIRL (R\$ 100)
MELISSA STAGE (R\$ 110)



Em sentido horário,
MELISSA TROUPE + ALEXANDRE HERCHCOVITCH (R\$ 140)
MELISSA CIRQUE (R\$ 250) | MELISSA LOOP (R\$ 180)
MELISSA TEMPTATION (R\$ 130) | MELISSA JUGGLER (R\$ 130)





Em sentido horário,
MELISSA SILKS + NEON (R\$ 110)
MELISSA HOOP (R\$ 100)
MELISSA ROYALE (R\$ 100)

HOJE TEM NOVIDADE!

TEM, SIM, SENHORA! FIQUE SABENDO DAS ÚLTIMAS DE MELISSA NO MUNDO E CONFIRA AS PRINCIPAIS PARCERIAS E RENOVAÇÕES PARA ESTA TEMPORADA.

textos SERGIO AMARAL



CAÇA À RAPOSA

A Numa com a aplicação de ratinho surpreendeu a todos no último verão. Agora rola o segundo round da parceria da Melissa com Luísa Lovefoxxx, a vocalista supercool do CSS. Neste inverno 2010 ela assina a Joking + Lovefoxxx (R\$ 120), uma sapatilha aberta nas laterais que, vista de cima, evoca o desenho de uma simpática raposa, animal que a cantora adora e carrega até no nome! Duas cordinhas estilizadas ligam a parte da frente com a de trás da sandália, encontrando-se no calcanhar e desenhando um laço fofito.



ALÊ ATACA OUTRA VEZ

Alexandre Herchcovitch se inspirou no Leste Europeu para sua coleção de inverno, aclamada no SPFW (Costanza Pascolato aplaudiu de pé!) e, mais recentemente, na temporada de desfiles de Nova York. Vem dessa referência a estampa étnica da sua Ultragirl (R\$ 130), que ganha também aplicações de spikes _as tachas que são tendencinha da estação. Parceiro de Melissa desde 2003, seu novo modelo é a Troupe (R\$ 140), com salto anabela, em bege, preto e marrom na versão polida; vermelho e preto na flocada. O megassucesso Joy (R\$ 100) volta em novas cores: vermelha, preta ou verde, e nas supermodernas bicolors: preto & branco; cinza & off-white. A julgar pelo que foram a Scarfun e a Glam, esse trio de novidades promete.



Todo o DNA brasileiro, folk e romântico de Isabela Capeto está devidamente impresso na Melissa Flower (R\$ 90), com as florzinhas em alto-relevo. Hit no verão, ela chega chegando ao inverno com suas novas cores: rosa claro, lilás, preto, azul e vermelho.



CHARME RETRÔ

Além do sucesso do desfile da Neon no SPFW, Dudu Bertholini e Rita Comparato comemoram seu segundo lançamento com Melissa (veja abaixo o novo modelo na passarela do inverno). "Desta vez trabalhamos com o arquétipo em si", diz Dudu. O objetivo foi fazer uma Melissa com pegada retrô, charmosa e confortável, tomando como base um sapato há tempos garimpado por Rita em um brechó. A Silks + Neon (R\$ 110) é tudo isso e muito mais: lembra os clássicos mocassins com pespontos, só que em versão arredondada, meio sapatilha, com saltinho baixo, superfeminina. "É muito prática: fica bonita com vestido, com jeans... E tivemos a preocupação de escolher cores bastante democráticas", completa Dudu. Da cartela que inclui vermelho, preto e nude, o estilista revela que sua favorita é a carbono da fotinho acima. :-)



COISA PHYNA

A Seduce + 284 (R\$ 90), com aplicação de camélia, renova-se em versões opacas e cores fresquíssimas, como as mostradas aqui com orgulho pelas queridas Luciana e Marcela Tranchesi e Heleninha Bordon, as jovens empresárias da marca.





Inspirada no clássico de Walt Disney, a Ultragirl + A Branca de Neve (R\$ 130) vem com a imagem da heroína numa palmilha e da Madrasta Má na outra. Flocada em preto, vermelho e azul; polida em vermelho e roxo. Repare a mitológica maçã na frente. Vai uma mordida aí?

TIPO SONHO!



ANIMAL PRINTS

As fashionistas vão amar essa tiragem especial da Melissa Ultragirl Animals (R\$ 90), com padronagens de peles de onça, girafa e cobra. As cores são luxo. Corra pra não ficar sem!



Melisseira que é melisseira mesmo vai querer ter a Melissa Aranha Quadrada Flocada (R\$ 80)! Cartela para fã nenhuma botar defeito: roxo, vermelho, preto e azul-marinho.

ARANHA FLOCADA!



ASHIA ESSENCIAL

Ficou linda a Melissa Ashia + Pequeno Príncipe (R\$ 150). O confortável modelo de salto, que todo mundo gosta, vem com estrelas desenhadas e incrustadas. O pingente de rosa na fivela homenageia a musa do personagem no livro de Saint-Exupéry. Em verde é tudo, mas tem também em vermelho, roxo e preto.



ZIG ZAG REMIX

Parceria que marcou a aproximação com o universo do design Made in Brazil, os premiados Irmãos Campana apresentam agora a Melissa Campana Zig Zag (R\$ 90), pela primeira vez em versão flocada com brilho e em quatro novas cores: cinza, preto, vermelho e roxo. Sucesso total, a Melissa Campana Flat (R\$ 80) continua em catálogo.



Foto: Paulo Damasceno

AI, QUE FOFURA!



A Mini Melissa + Vivienne Westwood (R\$ 90) chega para atender a muitos pedidos, com numeração para meninas de um a três anos que já querem melissar desde a mais tenra idade. A frente arredondada e a alça com fecho em velcro garantem conforto para as fofas e praticidade na hora de calçar. A versão da Lady Dragon com coração despertou a paixão da nossa top model Maria Eduarda durante esta foto para a Plastic Dreams. E a monocromática, com lacinhos, vem em rosa, azul perolado, branco pérola e preto. Não dá vontade de ter uma filha a-go-ra???

Da esquerda para a direita, vestidos Green e Paola da Vinci MINI MELISSA + VIVIENNE WESTWOOD (R\$ 90)





MUDANDO O MUNDO

Orgulho nacional, Melissa figura no livro-referência que elenca os 50 calçados que mudaram o mundo, editado pelo Design Museum, de Londres. Melissa aparece em dose dupla (Anglomania + Vivienne Westwood e Zaha Hadid) e bem acompanhada, entre ícones como Dr. Martens, Manolo Blahnik e Jimmy Choo.



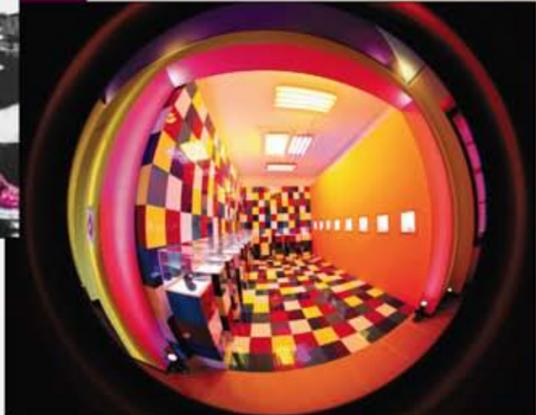
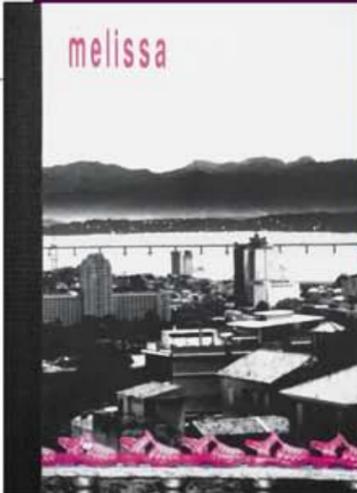
Melissa fez bonito no Grammy deste ano, participando do Grammy Styling Suite, um espaço montado em West Hollywood dias antes da cerimônia, onde stylists e celebridades se jogam para pegar peças e acessórios. Entre taças de champagne e comida macrobiótica contemporânea, a marca distribuiu 100 pares de Melissa para stylists de artistas como Britney Spears, Shakira, Katy Perry, Avril Lavigne, além da cantora Ke\$ha (na foto) e da modelo Coco Rocha, que baixaram pessoalmente por lá! As favoritas? A Zig Zag, a Lady Dragon e a Three Straps Elevated. A lista de celebrities que incorporaram Melissa ao seu guarda-roupa inclui ainda Victoria Beckham, Gwen Stefani, Cameron Diaz, Kate Hudson e Anne Hathaway. Indicadas ao Grammy, as cantoras Haley Williams, do Paramore, e Imogen Heap desfilaram suas Melissas no tapete vermelho do evento.

CALÇADA DA FAMA



30 EM LIVRO

A mostra que celebrou no Rio os 30 anos de Melissa em 2009 foi devidamente registrada (e eternizada) em um livro que repassa o conteúdo das salas do cinematográfico casarão em Santa Teresa onde rolou o evento (leia mais sobre a expo nas páginas a seguir). A publicação foi o brinde VIP de Melissa na temporada de desfiles em SP e Rio. Ainda não há planos para venda em livrarias, mas quem sabe...?



PLASTIC DREAMS

A prestigiosa dupla de curadores Charlotte & Peter Fiell não apenas incluiu Edson Matsuo e a Melissa nesta nova obra que reúne o melhor do design em plástico no mundo, como encomendou esta embalagem/porta-livro (assinada por ele). "Plastic Dreams" vai chegar às livrarias de todo o planeta com cheirinho de tutti-fruti.





MELISSA NO PAÍS DAS MARAVILHAS

FILME DE TIM BURTON PARA O CLÁSSICO DE LEWIS CARROLL DETONA ALICEMANIA, QUE CONTAGIA CINEMA, MÚSICA, GAMES E ARTES.

texto SERGIO AMARAL

O Coelho Branco, a Rainha de Copas e o Chapeleiro Maluco pegam um bonde do encantado País das Maravilhas para os cinemas, despertando toda uma alicemania na moda e na cultura pop.

Pelas mãos do diretor Tim Burton (o mesmo de "Edward Mãos de Tesoura", "Batman - O Retorno" e "Peixe Grande"), vem renovado o clássico do escritor Lewis Carroll que encanta de crianças a adultos há quase 145 anos - a edição original foi publicada na Inglaterra em 1865. Alice aparece agora com 19 anos de idade e vive um mix de suas aventuras nos livros "País das Maravilhas" e "Através do Espelho".

Partindo, ou melhor, caindo na toca do coelho, a protagonista retorna ao mágico universo que conheceu quando criança. Reencontra os personagens que lá habitam e tem uma espécie de missão (quase) impossível para cumprir: dar fim ao reinado de terror da Rainha Vermelha.

A produção é megamaster, com muitos recursos, efeitos especiais e versão em 3D, tornando mais realistas as inspiradoras imagens do filme, que entra em cartaz no Brasil em 23 de abril. Com figurinos luxuosos, maquiagem absurda e trilha sonora com nomes de peso da cena pop e rocker, como Avril Lavigne, Franz Ferdinand, Robert Smith (The Cure) e Wolfmother, a nova Alice arrasa.

Fora das telas, a onda desencadeia muitas reedições do livro (no Brasil, a Cosac Naify lançou uma com ilustrações do artista plástico Luiz Zerbini), além de games inspirados no filme para Wii e Nintendo DS.

Melissa também ama Alice, e traz uma superespecial edição da Royale (R\$ 110), tendo a protagonista do desenho da Disney na lateral da sapatilha em combinações de branco e rosa, branco e vermelho, preto e cinza e roxo e vermelho. Na lojamelissa.com.br e num ponto de venda perto de você a partir de abril.



No alto da página, Alice e o povo do País das Maravilhas no filme de Tim Burton; acima, a Royale dedicada à personagem e as ilustrações de Luiz Zerbini para a reedição especial do livro da Cosac Naify

VOLTA, SEVERINE!

PARA ALEGRIA DAS MELISSEIRAS DE TODO O BRASIL, MODELO DESENHADO POR THAIS LOSSO É RELANÇADO.

texto SERGIO AMARAL | foto PAULO GIANDALIA

Um dos produtos que mais deixaram saudade no catálogo da Melissa está de volta! Desenvolvida há quase cinco anos pela estilista Thais Losso, a Severine logo virou hit. Depois saiu das prateleiras, mas nunca de circulação. Nas ruas e on-line, ganhou sobrevida. "Recebi vários e-mails de meninas perguntando e pedindo o modelo. Criaram até uma comunidade no Orkut: Volta, Severine!", conta a estilista. Atendendo a pedidos, e para alegria geral da nação melisseira - e da própria Thais -, uma nova série da Severine chega às lojas. "Também estou bem feliz, pois a minha não estava cabendo mais: meu pé encolheu depois que os gêmeos nasceram", ferve a mãe orgulhosa e fashionista.

Além da chegada dos filhos, que mudaram muito (e para o bem) seu dia a dia, muitas outras águas rolaram na vida da talentosa Thais, que fez história durante sete anos no comando da Cavalera, passando depois pela direção criativa da Zapping e da Sommer, de onde saiu para abrir uma consultoria. Hoje ela atende grifes igualmente adoradas, como a carioca Farm e a paulistana Vitamin, marca da movimentada região do Bom Retiro, além de uma grande rede de magazines. "Faço desenhos, consultoria conceitual, sugiro nomes e referências que tenham a ver com a coleção, cores, etc.", conta ela, que da vida de estilista só sente falta de desfilar. "Mas as marcas também não estão mais investindo nisso, né?", observa.

As Melissas Severine de agora são idênticas às "antigas", polidas e flocadas.



Thais Losso com os gêmeos Antonio e Roberto em seu apartamento em SP; acima, a Severine (R\$ 110), modelo que deixou saudades e, a pedidos, volta ao catálogo da Melissa neste inverno 2010



"Na época, o pessoal da Melissa me pediu para eu desenhar um tênis ou uma sapatilha. Escolhi uma sapatilha baixa. Pensei em quem seria a musa disso e me lembrei da personagem da Catherine Deneuve em 'A Bela da Tarde', que acabou 'batizando' o modelo, no fim", lembra Thais sobre a gênese do produto.

As divertidas bolotas surgiram quase ao acaso. "Quando fiz a primeira versão desenhei umas bolinhas meio de brincadeira. Ficou legal e eles gostaram, lá na Melissa. Ficou parecendo uma joaninha", completa.

Expert em moda jovem, apaixonada por cultura pop e Internet, Thais mantém um animado twitter (@thaislosso) e um blog (thaislosso.com.br/blog), onde tece comentários sobre moda e comportamento, com direito a videozínticos e muitas fotos das ruas de vários lugares do mundo. Um de seus favoritos no momento é Londres. "Tenho ido bastante pra lá.

Cada vez conheço mais gente e me sinto menos turista", diz a consultora.

É geralmente nas viagens que ela renova seu guarda-roupa. Além de garimpar brechós, costuma encontrar o que gosta na All Saints, na H&M, na Top Shop e na River Island, todas na capital inglesa. Um de seus próximos destinos é Tóquio, onde deve passar sete dias, agora em março. "Nunca fiquei tanto tempo direto por lá. Vai dar pra entrar em todas as portinhas e ir a todas as feirinhas!", fala, empolgada.

Quando perguntada sobre um momento fashion recente e marcante, Thais não titubeia. "Yoon Hee Lee! Ela é tipo um Gareth Pugh", destaca. Thais assistiu ao desfile de formatura dessa jovem estilista coreana na faculdade Santa Marcelina, em São Paulo, no ano passado, e se encantou com o brilhante trabalho da novata. "Ela ganhou uma bolsa de estudos na Saint Martin's e espero que vá!"

TÁ TUDO DOMINADO NO RIO!!!

EXPOSIÇÃO COMEMOROU NA CIDADE 30 ANOS DE MELISSA;
RESTAURANTE NO FASHION RIO MARCA ESTREIA NO EVENTO.

texto SERGIO AMARAL | fotos ROGERIO RESENDE

Nenhum lugar do mundo combina mais com festa do que a Cidade Maravilhosa. Por isso, Melissa celebrou em grande estilo, no Rio, seus 30 anos com MelissaEU!, mostra que, durante três semanas, ocupou um cenográfico casarão no bairro de Santa Teresinha, revelando detalhes da trajetória e dos bastidores da marca.

Na divertida e multimídia montagem, concebida pela curadora de arte Maria Montero, cada cômodo da casa foi dedicado a um módulo da exposição, partindo da Sala da Gênese (decorada com sacos de PVC e vidros com pigmentos), revisitando as joias do acervo, as conexões de Melissa com os universos fashion, do design e da alta moda, as campanhas, o perfume, a Galeria Melissa e muito mais. Até uma máquina injetora (de onde saem todas as Melissas do mundo) veio diretamente da fábrica, em Farruopilha (RS), produzindo miniaturas que saíam quentinhas, na hora! Mais de 200 pessoas por dia passaram por lá. Sucesso total!

Menos de um mês depois, lá foi Melissa de novo curtir o Rio. Num calor digno do Saara, com as altas temperaturas do verão carioca bombando (em um dos dias os termômetros marcaram 45°C!), era um verdadeiro oásis o

espaço da marca no Fashion Rio, um simpático restaurante batizado Melissaria.

Ambientação ultracolorida e pop, com muito acrílico e os novos modelos da coleção Melissa et Circenses para o povo apreciar. Temperatura amena, ar-condicionado na potência máxima, música cool. Tudo isso e um delicioso cardápio de drinks, sanduíches e comidinhas assinado pelo Meza Bar, o restaurante hype do momento no Rio, fizeram dali um dos lugares mais legais para estar. Os pratos ganharam nomes de produtos e de pessoas que fazem parte da história de Melissa. Entre os mais pedidos, camarões crocantes com molhinho de Bloody Mary, o Fetiche. O Scarfun virou salada caprese e a Glam uma sofisticada bruschetta de cogumelos frescos e grana padano. Muito chic!

O restô tinha até fila de espera para o povo entrar, nos horários de pico. E as celebridades e tops que visitaram a Melissaria ganhavam de presente a Melissa Campana Flat, numa tiragem e sacola exclusivas para o Fashion Rio.

A "invasão" deu tão certo que já tem muita gente pedindo a abertura de uma Galeria Melissa em terras cariocas. Como diz a letra daquele funk: tá dominado, tá tudo dominado!!!



Dudu Bertholini na sala Joias do Acervo



Washington Olivetto e Gloria Kalli



Humberto Campana também veio para a mostra MelissaEU!



A bota de Zaha Hadid ornou com o Pão de Açúcar ao fundo



Acima, a Sala das Fãs, recriando um quarto de adolescente melisseira



Sala Ode à Moda, em MelissaEU!



Patricia Casé e Marcelona



A top carioca Alexia Deschamps no casarão de Santa Teresinha



Acima, o parabéns dos 30 anos no MelissaEU!, com Edson Matsuo, Paulo Pedó Filho e Erika Palomino; abaixo, dois ângulos da Melissaria, o simpático lounge e restaurante sensação do Fashion Rio



Vista da Sala da Alta Moda



Regina Casé na Melissaria



Fernanda Pontes



A top model Ju Inai fazendo pose na Melissaria



Paulo Borges com óculos 3D no Corredor do Perfume



À esquerda, a máquina injetora de PVC, que pela primeira vez saiu da fábrica da Melissa, em Farruopilha (RS), especialmente para a mostra MelissaEU!



O GRANDE CIRCO DA MODA BRASIL

LOUNGE DA MARCA VEM CLEAN E FUTURISTA, ATRAINDO TOP FASHIONISTAS NA TEMPORADA DE DESFILES DO SPFW.

texto SERGIO AMARAL | fotos MARIA CLARA DINIZ

Finda a temporada no Rio, ponte aérea para armar um circo (literalmente) no São Paulo Fashion Week. Na semana de moda onde o espaço já é hit há várias edições (desde 2002!), a temática da sua nova coleção deu o tom do lounge assinado por Marcelo Rosenbaum, melisseiro e um dos arquitetos favoritos da história de Melissa. À moda de seu quadro no Caldeirão do Huck, "Lar Doce Lar", ele levantou um picadeiro lúdico e futurista no primeiro andar da Bienal. Delícia!

A ideia era fugir dos estereótipos do circo, então veio todo trabalhado em tons de off-white e prata. Clean e minimalista, pra usar um termo mais apropriado para a semana de moda do inverno 2010. Um espelho colocado na entrada, daqueles que distorcem as imagens do público em parques de diversão, transportava os convidados do espaço do corredor dos corredores direto para o universo circense do inverno de Melissa. O figurino das melissetes foi pensado por Rita Wainer, todo em branco e prata, mix de figurino, fantasia e modelón. Balanços, trapézios, argolas e um cavalo prateado belíssimo deram cara à cenografia, com um neon no logo da coleção.

A maquiagem das melissetes foi criada por Theo Carias, que a cada dia realizou o visual das meninas. "Foi praticamente uma aula de maquiagem", disse Theo, colaborador habitual de Melissa, que fez questão de executar pessoalmente, dia a dia, a beleza das meninas.

A papisa Costanza Pascolato, o "macaco" José Simão, a top fotógrafa Vânia Toledo, a rockstar Lovefoxxx, o cabeleireiro das estrelas Marco Antonio de Biaggi, a apresentadora Eliana, a chiquíssima Gloria Kalil e a animada Mari Moon, que já foi até embaixadora da coleção "Create Yourself" em sua era pré-MTV, também se jogaram por lá, entre tantas celebridades que supercurtiram o lounge mais cool e relaxado do evento. De recuerdo levaram uma exclusiva Melissa Ultragirl dourada com glitter!

No penúltimo dia, fizemos o lançamento do livro do "MelissaEU!", com DJ set de Jackson Araujo, o talentoso multiman que fez a trilha sonora do lounge nesta estação (e que também escreve nesta edição de Plastic Dreams 3).

Melissa é sempre referência, e mais uma vez acolheu a todos entre um desfile e outro, transformando-se, com muito carinho, num hiato de calma no meio do estresse do SPFW.



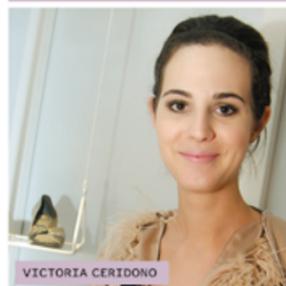
COSTANZA PASCOLATO



BITZI AVERBACH



Acima, os espelhos malucos da entrada do lounge de Melissa no SPFW, distorcendo o povo



VICTORIA CERIDONO



JOSÉ SIMÃO E GRAÇA BORGES



FAUZE HATEM



GISELA REIMANN



ELISA CHANAN



A APRESENTADORA ELIANA



LUCY HORN



CAETANA METSAVAHT



PAULA ZAGO



CHIARA GADALETA



PATRICIA DE SABRIT



RENATA MARANHÃO



KIKA MARTINEZ

O picadeiro futurista do espaço, com peças de Melissa et Circenses à mostra



PRISCILA BORGONOVI



LILIAN PACCE



FERNANDA SONAI

O QUE USAR COM SUA MELISSA NOVA

ALÉM DE SINALIZAR AS TENDÊNCIAS DO SPFW E FASHION RIO, PLASTIC DREAMS SUGERE QUAIS MODELOS MAIS COMBINAM COM AS PRINCIPAIS PROPOSTAS VISTAS NAS PASSARELAS.

texto e edição de moda ERIKA PALOMINO | fotos MARCELO SOUBHIA/AG. FOTOSITE e MARCIO MADEIRA

As mais importantes percepções nesta estação dizem respeito aos materiais, e a como eles se comportam. A grande sacada é brincar com diferentes texturas num mesmo look, e muitas vezes numa mesma peça. Falando em português, e não em fashionês, isso significa brilhoso com opaco, paetê com lã, pele (falsa) com algodão e por aí vai, com muitas tachas, appliquês, franjas, zíperes e bordados para ajudar nesse efeito.

Os tecidos do momento são lãs gostosas, feltros, neoprene, náilon, couro, malha e tricôs (os pontos mais grossos estão em alta).

Em termos de formas, a liberdade continua, principalmente nos vestidos e casacos _os dois itens mais importantes deste inverno. Você pode se jogar tanto nos soltinhos quanto nos cinturados, marcados com cintinhos ou apenas com a silhueta mais ajustada. A tal da proporção é que merece mais atenção. Se você quiser usar um vestido com casacão, por exemplo, observe que o outerwear (mantô ou parka) deve ser da mesma altura do que estiver por baixo, pra ficar bem bacana e fashion. Os paletozinhos que muitas vezes salvam uma produção são mais ajustados e mais curtos, e quem quiser seguir a moda pode adquirir algo com ombreiras mais corajosas. Em termos de

comprimento, valem curtos, curtíssimos ou pelo joelho. Nas bainhas, o uso da assimetria garante modernidade às peças.

Em termos formais, a principal novidade está nos volumes das saias, que começam arquitetônicas para chegar em formatos tulipa, enfatizando os quadris.

O coringa para seu guarda-roupa nesta estação é o legging (há quem fale A legging), em diferentes materiais e cores, estampados ou lisos. A cor "oficial" é o cinza, com bege, com preto, com marrom e os verdes militares, além de off-white. Os roxos continuam, nas cartelas pontuados por azuis tipo Klein (intensos), amarelo e vermelho. No jogo de paradoxos e opostos que já vem sendo visto na moda, a alfaiataria e o flerte com o guarda-roupa masculino permanecem com força, agora nos tecidos mais pesados como o tweed e os jacquards de lã.

No jeans, o vale-tudo permite as lavagens ultra escuras do preto e do próprio indigo, mas aceita o bem clarinho também. Em termos de corte, a skinny, a megaskinny e a nova boyfriend conversam.

Quem também está de volta é o militarismo, trazendo o movimento utilitário, com muitos bolsos, e o minimalismo anos 90, cuja simplicidade de formas converge em direção a uma moda bem confortável e prática. Como a gente quer!



MELISSA TROUPE + ALEXANDRE HERCHCOVITCH (R\$ 140)



MELISSA MAGIC (R\$ 140)



MELISSA + JEAN PAUL GAULTIER (R\$ 300)



MELISSA SEVERINE + THAIS LOSSO (R\$ 110)



MELISSA TEMPTATION (R\$ 130)



MELISSA JOY + ALEXANDRE HERCHCOVITCH (R\$ 100)



VIVIENNE WESTWOOD ANGLONANTA + MELISSA BALLERINA (R\$ 100)



MELISSA CIRQUE (R\$ 250)



MELISSA ULTRAGIRL FLOCADA (R\$ 90)



MELISSA SILKS + NEON (R\$ 110)



MELISSA CAMPANA ZIG ZAG FLOCADA (R\$ 90)

MIX DE TEXTURAS E MATERIAIS; ESTAMPARIA GRÁFICA OU FLORAL; DOURADOS; MILITARISMO E MINIMALISMO; O CINZA COMO O NOVO PRETO; PARKAS E JAQUETAS; NAS FORMAS, LIBERDADE TOTAL: SOLTOS OU CINTURADOS ULTRAFEMININOS; PELO JOELHO OU CURTOS; FAÇA SUA MODA COM MELISSA.



MELISSA HOOP (R\$ 100)



VIVIENNE WESTWOOD ANGLOMANIA + MELISSA BALLERINA (R\$ 100)



MELISSA STAGE (R\$ 110)



MELISSA JOKING + LOVEFOXXX (R\$ 120)



MELISSA LOOP (R\$ 180)



VIVIENNE WESTWOOD ANGLOMANIA + MELISSA ULTRAGIRL (R\$ 110)



MELISSA ROYALE (R\$ 100)



MELISSA OCEAN (R\$ 120)



VIVIENNE WESTWOOD ANGLOMANIA + MELISSA THREE STRAPE ELEVATED (R\$ 190)



MELISSA JOY + ALEXANDRE HERCHOVITCH (R\$ 100)



VIVIENNE WESTWOOD ANGLOMANIA + MELISSA ANKLE BOOT (R\$ 130)



MELISSA JUGGLER (R\$ 130)



VIVIENNE WESTWOOD ANGLOMANIA + MELISSA ZEN GIRL (R\$ 100)



VIVIENNE WESTWOOD ANGLOMANIA + MELISSA WING (R\$ 240)



MELISSA CIRQUE (R\$ 250)



MELISSA DISCO + DOC DOG (R\$ 150)



MELISSA ARANHA QUADRADA FLOCADA (R\$ 90)



VIVIENNE WESTWOOD ANGLOMANIA + MELISSA LADY DRAGON (R\$ 170)

Alguns produtos podem sofrer distorção de cores ou não serem disponibilizados para a comercialização.

vida de artista

NUMA ATMOSFERA LÚDICA E NOSTÁLGICA,
A DIVA DO BURLESCO DITA VON TEESE MOSTRA
COM GLAMOUR OS MAIS SENSUAIS MODELOS
DA NOVA COLEÇÃO DE MELISSA, ENTRE PLUMAS,
CRISTAIS E CORSETS. LUXO E RIQUEZA.

fotos SANDRINE DULERMO & MICHAEL LABICA
direção de moda NEIL STUART
styling CHERYL KONTEH | assistente KARA KYNE
cabelo EAMONN HUGHES
make TERRY BARBER
joias de pele J. MASKREY
unhas LEIGHTON DENNY
direção criativa EDUARDO JORDÃO DE MAGALHÃES



vestido bailarina vintage
caveira e punhos Tom Blinn
MELISSA MAGIC (R\$ 140)



corset e underwear acervo Dita Von Teese
por Catherine D'Lish com Swarovski
adereço de cabeça Stephen Jones
MELISSA LADY DRAGON + J. MASKREY (R\$ 800)



bustie Dita Von Teese para Wonderbra
saia Alexander McQueen
MELISSA ULTRAGIRL + J. MASKREY (R\$ 600)

Dita Von Teese nasceu Heather Sweet, em Michigan, Estados Unidos. Naturalmente loira, tinha uma beleza convencional, tipicamente americana. Cresceu, no entanto, fascinada pelas pin-ups do passado. “Meu amor pelo burlesco surgiu em meu primeiro emprego, uma loja de lingerie”, diz ela. Adolescente, descobriu a beleza dos estilos usados nos anos 30, 40 e 50. Dançarina desde pequena, logo percebeu que poderia juntar suas duas paixões e criou seu primeiro show de strip-tease. Dita defende com garra o caminho audacioso que escolheu seguir. “É importante para mim tentar mudar a percepção que as pessoas tem desse tipo de show”, conta ela, que trouxe uma enorme dose de classe a esse universo. “Não só para mim, mas para as rainhas burlescas que vieram antes, e para as dançarinas que estão por aí.” Essa mesma determinação transformou Dita num fenômeno internacional. Elegância 24 horas por dia, Dita nunca deixa de ser Dita. “Foi um dia perfeito”, suspira, sobre o shoot de Melissa, “uma produção linda e espetacular. Amei todas as Melissas que usei”, confessa. “Amo Melissa porque é chique, confortável, acessível e única”, diz a estrela, presença constante nas primeiras filas dos desfiles mais disputados do planeta. Ela defende que, com paciência e vontade, qualquer mulher pode se reinventar, transformar-se naquilo que sempre sonhou ser. “Nenhuma das grandes estrelas, como Rita Hayworth e Marilyn Monroe, seria tão memorável sem os extremos do glamour que havia na época”, afirma. “Essa é uma das razões pelas quais elas ainda são lembradas como ícones de beleza”. Algo nos diz que, assim como suas musas, Dita Von Teese também será celebrada por muitos e muitos anos. **(Ilana R.)**



vestido Dequered | chapéu Stephen Jones
VIVIENNE WESTWOOD ANGLOMANIA +
MELISSA LADY DRAGON (R\$ 170)



sutiã meia-taça e underwear Dolce & Gabbana
boá de plumas Valentino
MELISSA + JEAN PAUL GAULTIER (R\$ 300)

Figuras produzidas podem sofrer distorção de cores ou não serem disponibilizadas para comercialização.

ASTRAL BURLESCO



FÃS DE MELISSA, DUPLA DE DJS INGLESA SACODE O POVO COM SETS ANIMADOS E LOOKS DE BRECHÔ.

texto SERGIO AMARAL

Formado por duas amigas londrinas, Nisha Thirkell e Amber Jane Butchart, o The Broken Hearts é a mais nova sensação das pistas com sets animados por uma seleção de antiguidades dos anos 20, 30 e 50, muito suingue, pop dos anos 60, clássicos do rock e um quê de cabaré.

Elas são lindas, arrasam tocando em algumas das mais badaladas festas do Planeta Fashion, amam a era de ouro hollywoodiana _Marlene Dietrich e Marilyn Monroe em especial. São megaperformáticas e ganharam até um curta pra chamar de seu, o "Welcome to The Big Top", documentário em que acompanham os desdobramentos da cultura circense dos primórdios até os dias de hoje.

As duas fofas têm 26 anos e se conheceram trabalhando no cultuado brechô londrino Beyond Retro, de onde tiraram peças para compor seu visual girlie burlesco.

Além de peças vintage, elas adoram corsets, pompons, listras, bolinhas, laços e... Melissas, que costumam usar direto em suas performances.

As Broken Hearts são festejadas até por publicações mais caretas, como os jornais "The Guardian" e "Observer", além de aparecerem em revistas de moda como "Nylon", "Vogue", "i-D" e "Elle".

Divertidas, elas têm uma faixa própria gravada, "Black Cat/Blanco", feita em parceria com o misterioso Whitey, produtor inglês que faz questão de manter sua identidade secreta. O clipe é fofito e tem tudo a ver com a estética que elas (e nós) tanto amamos.

Confira mais delas no myspace. com/2brokenhearts e baixe um set no bit.ly/brokenhearts. Fizemos isso aqui na Redação da Plastic Dreams e foi o maior astral!

As Broken Hearts Nisha Thirkell (ruiva) e Amber Jane Butchart (lorena) de Melissa aqui ao lado. A dupla arrasa na música e na moda mixando vintage com moderno em suas produções



ESPETÁCULO!

J. MASKREY ACABA DE DESFILAR NA LONDON FASHION WEEK SUA LADY DRAGON, INTERPRETAÇÃO SEXY PARA A HISTÓRIA DA CINDERELA.

texto ILANA R.

A designer J. Maskrey trouxe ainda mais glamour à London Fashion Week ao desfilando todos os modelos de sua coleção de inverno com Melissa. Foi o lançamento mundial da mais recente aventura sobre o plástico, a luxuosa Lady Dragon + J. Maskrey, inspirada em... Cinderela! "É a história de uma menina que vai ao baile. Quando o relógio bate meia-noite, seu colar de diamantes arrebenta e cai sobre seus sapatos", explica a sempre agitada inglesa de olhos orientais.

Parceira da marca desde 2003, tudo o que ela faz com Melissa vira instantaneamente objeto de desejo. O motivo? A paixão absoluta da estilista pelo produto: "Os calçados de plástico são os mais confortáveis, além de serem muito flexíveis e duráveis", diz. "E o mais importante: posso aplicar cristais neles!", comemora ela, falando sobre o material que já é uma espécie de marca registrada de seu trabalho.

Iniciada na moda como beauty artist, ela começou a criar makes com aplicações de cristais até desenvolver o conceito de "joias de pele" com Swarovski, que por sua originalidade e bom gosto logo chamaram a atenção da mídia.

Espécie de tattoo-à-porter para festas ou para o dia a dia, as peças projetaram seu nome no star system e no Planeta Fashion, colando na pele de famosas, como Kate Moss, Britney Spears, Jennifer Lopez, Kate Winslet, Janet Jackson, Courtney Love, Yoko Ono, Gwen Stefani e Dita Von Teese. A garota da capa desta Plastic Dreams é verdadeira inspiração para J. Maskrey.

"Dita é um sonho", derrete-se. "Criei alguns desenhos especialmente para ela, que também combina perfeitamente com o glamour e a sofisticação da minha coleção para a Melissa", declara. O fato de que o circo foi escolhido como tema desta coleção (e da revista) é uma feliz coincidência para a estilista. "O circo tem muito a ver com performance, com se mostrar e isso está no coração da minha marca", diz.

Além das joias para pele, J. Maskrey cria também roupas femininas e masculinas, com o mesmo espírito rock glam. "O desejo de enfeitar o corpo existe há muito tempo e não acabará nunca", prevê a estilista. Confirmou: além da Lady Dragon + J. Maskrey (R\$ 800), chegam às lojas nesta temporada também sua Ultragirl (R\$ 600) em cinza, transparente e vermelho.



No alto, as joias de pele de J. Maskrey e seu desfile na temporada de Londres. À esquerda, a MELISSA LADY DRAGON + J. MASKREY (R\$ 800). Abaixo, a estilista em si no backstage de sua apresentação



Foto: GUSTAVO TROVATI

DEBORAH NA COVA DOS LEÕES

PRIMEIRA MULHER A DIRIGIR O CIRQUE DU SOLEIL, A COREÓGRAFA CARIOCA CONTA COMO ENFRENTOU O MEDO, TRIUNFOU E, AGORA, SENTE-SE PREPARADA PARA ENCARAR QUALQUER DESAFIO E REALIZAR AINDA MUITOS SONHOS.

texto ADRIANA PAVLOVA | fotos LUCAS BORI

Aos 48 anos, a coreógrafa carioca Deborah Colker foi a primeira mulher na história a dirigir um espetáculo do mais badalado circo do planeta, o Cirque du Soleil. "Ovo" estreou em meados de 2009 em Montreal com boas críticas, alçando Deborah à categoria de estrela internacional. Também no ano passado, a coreógrafa ganhou seu primeiro neto e começou uma nova criação para sua companhia, que existe há quase 16 anos. Nesta entrevista, ela conta como foi a pressão do trabalho para o Cirque du Soleil, fala do casamento com o cantor Toni Platão e confessa um sonho: ainda quer ser carnavalesca.

Plastic Dreams - Como foi criar para o Cirque du Soleil?

Deborah Colker - Extraordinário! O espetáculo é concebido para ficar 15 anos em cartaz, rodar o mundo, viajar. É preciso pensar em tudo, na técnica, nos mínimos detalhes. Ficamos três meses dentro de um estúdio em Montreal, no Canadá, onde há exatamente tudo que será exibido no palco, uma reprodução perfeita de tudo que irá acontecer na cena. Parecia Hollywood, um megaestúdio que tem tudo com que um diretor sempre sonhou.

PD - Parecia sonho ou foi mais difícil do que você imaginava, esse processo todo?

Deborah - Fui aprendendo o lado técnico aos poucos. Mas é importante frisar que nada acontece de uma hora para a outra. Até chegar ao estúdio para começar a montar o espetáculo propriamente dito, foram dois anos e meio de preparação, tudo muito discutido, conversado, debatido. Bem ou mal, eu estava preparada. "Ovo" é um divisor de águas no meu trabalho. Não só pela estrutura, mas também pelo número de gente com que tive que lidar, quase 200 pessoas, uma mistura muito interessante de profissionais de ópera, teatro e dança. Tudo a serviço de um espetáculo em que não há espaço para erros: tudo está conectado para que não haja imprevistos. Obviamente tem a ver com dinheiro, mas também com um sistema muito bem desenvolvido de trabalho, que mesmo tão orquestrado e certinho não inibe o processo criativo. Este, por sinal, é o meu principal aprendizado nesse trabalho. Há muita pressão, claro. Houve dias em que eu não mexia a cabeça, de tanta tensão na nuca. Cada etapa tem uma pressão diferente, mas me lembro especialmente dos ensaios para o Guy Laliberté, fundador do Cirque, chamados de "na cova dos leões", tal a exigência dele.

PD - Seus trabalhos têm uma comunicação muito fácil com o público, que gosta sobretudo das criações coreográficas que desafiam a gravidade, mas também das cenas em que os bailarinos interagem com o cenário, como é o caso dos vasos de "4 por 4" (2002). Há esta intenção de tirar o fôlego da plateia?

Deborah - O que me fascina é a relação do corpo com o espaço.



Deborah Colker, 48, dançarina, coreógrafa, avó de Theo e primeira mulher a dirigir um espetáculo do Cirque du Soleil, em ação no seu estúdio no bairro da Glória, no Rio de Janeiro



O primeiro sonho de um bailarino é levitar, voar... Por isso decidi subverter a lei da gravidade e trabalhar com a parede. Tenho esse lado de buscar algo que me instigue, e isso instiga o público.

PD - Seu grupo foi fundado em 1994 e hoje, quase 16 anos depois, é uma companhia estruturada, na qual os bailarinos recebem salários todos os meses, algo raro na dança brasileira. Como isso é possível?

Deborah - Só é possível porque temos um parceiro, que é a Petrobras. É mais do que um patrocínio, porque há uma relação estável. Tenho garantias e posso ter uma agenda, por exemplo, pensada para 2013. Continuidade é fundamental para podermos nos estruturar nacional e internacionalmente, além de pesquisar muito para chegar à cena. E a parceria com a Petrobras nos dá essa chance. São 15 anos de companhia e cinco de escola, incluindo o projeto social. É um luxo.

PD - Como é o seu dia a dia dentro da sua companhia, no Rio? Ainda precisa estar lá todos os dias?

Deborah - Depois da exigência incrível do Cirque, que me fez ir e voltar ao Canadá muitas vezes, estou completamente dentro da companhia de novo. Voltei a dar aulas para os bailarinos, assim como também voltei a fazer aulas com eles. No final do ano passado, estivemos em Nova York e fiz questão de dançar uma parte do espetáculo "4 por 4". Também promovi uma grande renovação no grupo, que agora tem bailarinos mais jovens. Estamos às voltas com a remontagem de "4 por 4", que no primeiro semestre deste ano vai viajar pelo Brasil, e também com a remontagem de "Cruel", que terá uma grande turnê no Reino Unido, incluindo Londres, e também passará por Lyon, na França. Continuo sendo muito focada, detalhista, querendo cuidar de tudo, o que incluí a companhia, o projeto social que conta com um grupo formado por jovens e também a escola.

PD - Quais suas ambições agora em relação à companhia?

Deborah - A cada novo espetáculo procuro buscar algo que ainda não tenha feito. Desde "Nó" (de 2005), tenho sentido a necessidade de trabalhar mais a dramaturgia. Ao lado da relação do movimento com o espaço, minha busca tem sido mostrar mais as intenções e os sentimentos do ser humano. Em "Cruel" (2008), essa busca ficou mais latente, porque mostramos várias histórias simultâneas que tinham a ver com crueldade. Agora, para o próximo trabalho, meu desejo é fazer finalmente um libreto, trabalhar em cima de uma história.

PD - E você já tem uma história em mente?

Deborah - A companhia já está mergulhada no trabalho novo, uma criação com estreia para 2011. Tinha vontade de trabalhar com um libreto na criação de um grande balé. Nas pesquisas, acabei me deparando com a montagem de "Eugene Onegin", espetáculo de John Cranko para o Ballet de Stuttgart, de 1965, com Márcia Haydée, a partir do romance de Alexander Pushkin com música de Tchaikovsky. Fiquei fascinada e decidimos ir mais fundo na história. Por isso, eu e a companhia lemos o livro e agora estamos elaborando a questão da dramaturgia e da teatralidade. Não vamos contar uma história propriamente dita, mas a ideia é trabalhar com intenções, sensações e sentimentos. Já é um passo novo para o grupo. Inclusive na música, porque vamos usar compositores russos do século 19 e, além do Berna Ceppas (responsável pelas trilhas dos espetáculos da companhia), vamos contar com a ajuda de Jacques Morelenbaum.

PD - Você costuma dizer que é uma esteta, alguém que realmente aprecia todas as artes. Do que você realmente gosta, como público?

Deborah - Em primeiro lugar, gosto de dança. Mas também gosto de ver um pouco de tudo para poder me surpreender. No ano passado, vi em Nova York uma exposição estupenda do pintor russo Wassily Kandinsky. Gosto de coisa boa, de uma boa

orquestra tocando Mozart. Lendo o romance de Pushkin, dei muitas gargalhadas e me diverti muito.

PD - Você é casada com o cantor Toni Platão, é mãe de dois adultos e acaba de ser avó. Há um lado muito família em você?

Deborah - O nascimento do meu neto Théo é o maior acontecimento de 2009 para mim. Supera tudo, absolutamente tudo o que aconteceu no ano. É uma paixão absoluta e absurda. Todos os dias, antes de fazer qualquer coisa, passo na casa da minha filha Clara para vê-lo. Num outro sentido, meu casamento com o Toni é muito bacana, ele me apresenta muitas coisas novas. Passamos a virada do ano em Fortaleza, onde ele cantou com Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá num show em homenagem à Legião Urbana para um milhão de pessoas... Emocionante. O Toni me aproximou mais da música, de um lado mais cult, mais underground. É bom estar casada... Às vezes não é fácil porque somos artistas, cada um com sua agenda, mas também há muita troca. E, claro, muita crítica construtiva.

PD - Você foi a primeira mulher a criar para o Cirque du Soleil. No Brasil, é a coreógrafa de maior sucesso de público. Ainda existe uma grande ambição para você, como artista?

Deborah - Ainda tenho várias ambições... (risos) Um dos meus grandes sonhos é fazer um Carnaval do começo ao fim, trabalhando como carnavalesca. Já fiz comissão de frente (para a Mangueira), mas agora quero mais, fazer um Carnaval completo. Depois do Cirque sinto que tenho um gás diferente, um estímulo para produzir mais e sem medo. Porque, claro, cheguei em Montreal para começar o "Ovo" com muito medo e sai de lá segura. Não é para qualquer um mesmo, e por isso sinto que agora posso fazer muitas coisas com que antes eu sonhava.

* ADRIANA PAVLOVA É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM DANÇA, FOI SETORISTA DA ÁREA NO JORNAL "O GLOBO", DE 1995 A 2005, E COLABORADORA DAS REVISTAS "BRAVO" E "VOGUE RG" E DO JORNAL "FOLHA DE S.PAULO"



Nas fotos em preto e branco, bailarinos da Companhia Deborah Colter no estúdio da coreógrafa no Rio de Janeiro. No alto, cena de "Cruel" (2008), e acima, Deborah encostada no ovo e com as mãos na cabeça, rodeada pelo elenco turma do Cirque du Soleil.

TUDO POR 15 MINUTOS

AMPLO, GERAL E IRRESTRITO, O CIRCO DA FAMA ACEITA GENTE DO BEM E DO MAL. MAS SE LIGA: NÃO VAI FAZER A PARIS HILTON!

texto RONALD VILLARDO | ilustração LUCAS REHMAN

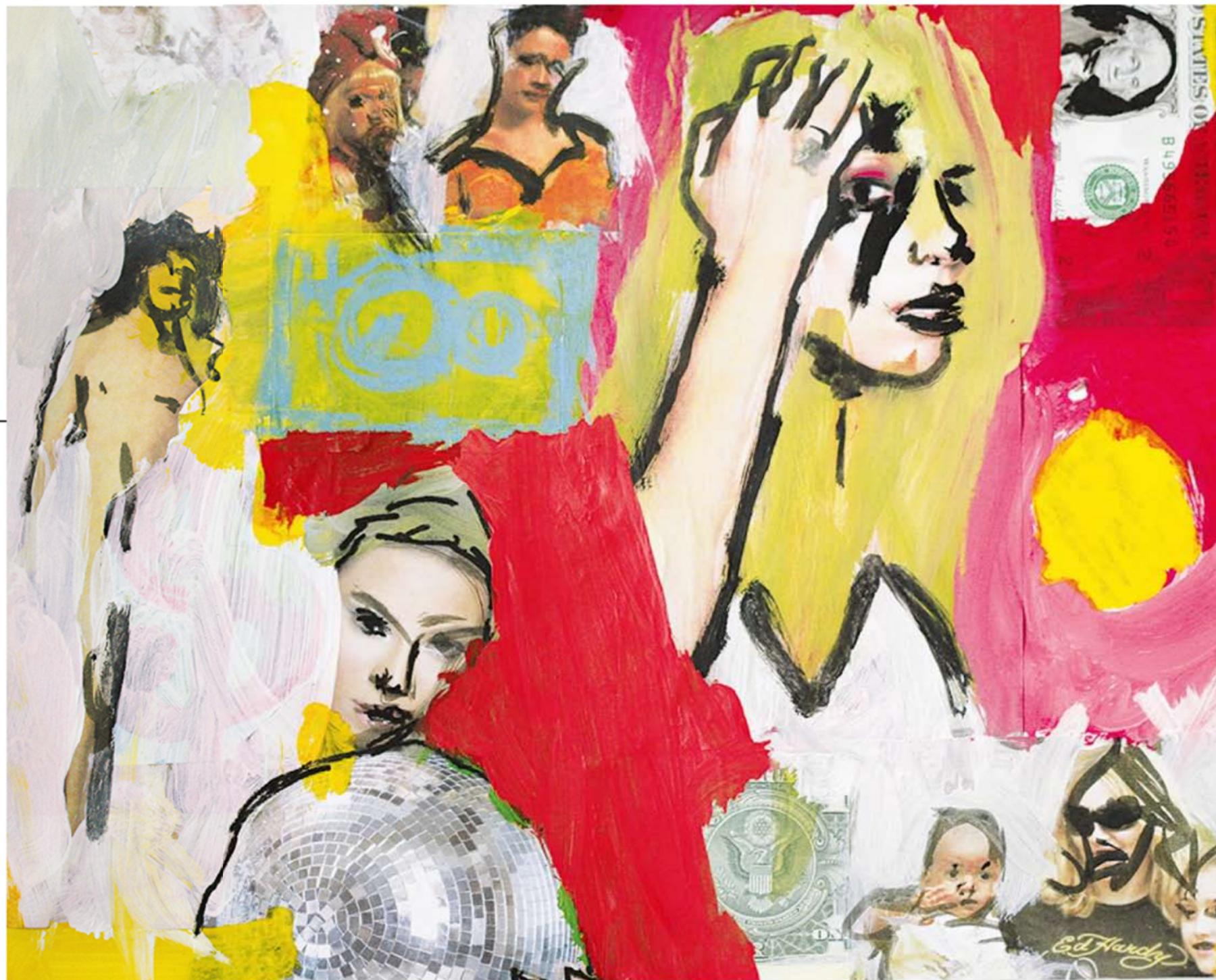
Quando a obsessão por popularidade começou a assolar o mundo, a gente nem sabe. Talvez os primeiros exibicionistas da História tenham sido mesmo Adão e Eva, que andavam pelados por aí. Quem deu um passo à frente foi Paris Hilton. Ela inovou ao deixar vazar web abaixo um vídeo em que fazia sexo, animadamente, com seu (então) namorado. O truque virou até piada na sexta temporada de "Sex and the City", no episódio em que Samantha tenta dissipar os boatos sobre a possível homossexualidade do namorado.

Amplo, geral e irrestrito, o circo da fama aceita gente do bem e do mal. Se você quer ser vista do lado bacana deste perigoso picadeiro e não está interessada em ir tão direto ao assunto quanto Paris, a rainha do ego-tweeting, confira aqui dez sugestões bem básicas que poderão ajudar você a aparecer e a ganhar espaço em sites e blogs por aí. Só não vale se transformar numa Gossip Girl sem noção. Se liga! ;)

1. Fique amiga do Ashton Kutcher no Twitter (@aplusk). Se dentre aqueles 4 milhões, 563 mil e 511 seguidores (até o fechamento desta edição), ele escolher justamente você para trocar uma ideia, a fama é garantida. Mas cuidado com a Demi. Diz que ela é bem ciumenta.
2. Aprenda a coreô de "Single Ladies" para arrasar na pista.

3. Comente tudo o que você puder no Facebook e no Twitter, mesmo que seja um mero "bom-dia". Qualquer coisa gera assunto na Internet, e quem mais comenta, mais aparece. Pelo menos no cyberspace.
4. Convide seu amigo mais famoso e popular para ir ao restaurante mais cool da sua cidade. Vai que aparece um paparazzo que cisma com vocês! Mas não esqueça do truque ensinado pelo promotor nova-iorquino Michael Alig: fique sempre do lado direito do famoso na foto. Assim você não vai virar "e amigo" na legenda da imagem publicada na coluna ou onde quer que seja.
5. Frequente estreias, lançamentos de coleções e vernissages. Acredite: tem gente que jamais recebe convite e sempre está lá. Na pior das hipóteses, você ainda fica por dentro do que está rolando no mundo das artes plásticas, da moda e do cinema.
6. Diga que o seu amigo roubou seu chip e passe a noite gritando na calçada dele: "Pedro, me devolve o chip!!!". Você será uma estrela antes do café da manhã.
7. Use uma roupa da Lady Gaga. QUALQUER UMA.
8. Crie um blog de cultura pop. Se você gosta de música, por exemplo, pode pesquisar bastante na Internet, ficar bem informada e dividir a informação garimpada com seus amigos e leitores. Vale para cinema, teatro, jogos, moda...
9. Se você for rica, muito rica, faça uma doação milionária para a ONG da Madonna. Rende capa, coluna e site. Vai ser fácil convencer seus pais de que sai bem em conta.
10. Se nada disso der certo, pegue um ator global na balada. É batata. Mas não faz a Paris Hilton!

* RONALD VILLARDO É EDITOR DO SITE DO JORNAL "O GLOBO", ADORA CULTURA POP E MANTÉM UM ANIMADO BLOG SOBRE O ASSUNTO: OGLOBO.GLOBO.COM/BLOGS/VILLARDO



TRIBO DOS COLORIDOS

TOP MAQUIADORES ENSinAM COMO USAR ELEMENTOS DO MAKE CIRCENSE PARA ARRASAR NA VIDA REAL.

texto ALLEXIA GALVÃO | fotos PASCHOAL RODRIGUEZ | beleza LAU NEVES | modelo CRISTINA THEISS @ FORD

Lúdica, exagerada, colorida e com muito brilho, a maquiagem é um dos elementos que completam a beleza e o encanto do espetáculo. Convidamos alguns dos mais importantes beauty artists do Brasil, gente que se joga diariamente no mundo do make, para sugerir adaptações do visual circense que podem ser usadas por você no dia a dia ou na balada. As cores vibrantes, como o laranja, o vermelho e o pink, apareceram como favoritas entre os maquiadores. E o glitter, claro, é a estrela do rosto para este inverno 2010. Leia a seguir as propostas de cada artista e escolha a que mais combina com seu look.

CELSo KAMURA

O blush mais exagerado no centro da maçã do rosto dá um ar infantil explícito que pode ser bem legal. A boca colorida de rosa, pink, vermelho e laranja, assim como glitter e purpurina para a noite, podem ficar glamourosos se bem aplicados.

DUDA MOLINOS

Um jeito simples e fácil de resgatar a estética circense por meio do make é apostando nas cores. Quando falamos de sombra, azul, verde, lilás e pink são ótimas opções. Já no batom valem cores vibrantes, como laranja e vermelho. Também é possível intensificar o blush, seja ele rosa, pêssego ou cereja. O importante é ter certeza de que o make está coerente com a sua personalidade.

Quem tiver medo de ousar pode migrar as cores do make dos olhos para a boca. Para buscar um cabelo com imagem lúdica e divertida, vale apostar no rabo de cavalo um pouco mais alto ou mais para o lado, se o cabelo for comprido, e nas trancinhas, se o cabelo for mais curto.

LAU NEVES

Brincar com as cores sugere muitas possibilidades. Para o make ter aspecto circense, sem parecer desnecessário, é preciso equilibrar as cores e localizar os recursos. Para esse efeito vale se jogar nas sombras coloridas, como a verde, a azul e a rosa, e fazer uma boca bem dramática, com gloss, glitter e cores bastante vibrantes.



Muita cor e brilho, os principais fundamentos do make circense em potência máxima.

BEM APLICADOS, CORES E BRILHOS DO MUNDO DOS PICADEIROS PODEM DAR UM UP NO VISUAL PARA O DIA E PARA A BALADA.

BLOGS DE BELEZA

fervodamoda.wordpress.com
diadebeaute.com
2beauty.com.br/blog
ahoradoblush.wordpress.com
annemakeup.blogspot.com
beautyaddict.blogspot.com

beautyblog.com.br
beautyeverywhere.wordpress.com
belezabacana.wordpress.com
bulledebeaute.wordpress.com
gloss.com.br/blog
maofeita.wordpress.com

minhapeleemhorqueasua.blogspot.com
peleaporter.wordpress.com
blig.ig.com.br/princesanatorre
rankingdecosmeticos.blogspot.com
swatchesmakeup.blogspot.com
trendytwins.com.br

blog.marcoscosta.com.br
makeyouupblog.com
blig.ig.com.br/liceu
annemakeup.blogspot.com
vendenafarmacia.com
shampoodelaranja.virgula.uol.com.br
sacolaphyna.blogspot.com

Em sentido horário, o delineador bem marcado em preto, meio mágico, e rímel realçando o olhar. Sombras coloridas caem bem, como a azul suave com boca em cor vibrante, um fundamento segundo os beauty artists consultados pela Plastic. O batom pink com gloss com glitter vale para o dia também. Na última imagem, uma versão coringa para várias ocasiões, com sombra e boca coloridas em tons menos marcantes

MARCELO GOMES

Os olhos e a boca bem coloridos são traços marcantes do make circense, que podem ser adaptados desde que sejam bem dosados. Nos olhos, as cores cítricas, como o verde e o amarelo, ficam bacanas. Com gloss incolor fica muito bonito também.

MARCOS COSTA

Aposto no delineador colorido com o resto do make bem natural ou um olho carregado bem preto, como se fosse o de um mágico. Fica lindo e superusável para o dia a dia.

RICARDO DOS ANJOS

Um elemento ícone do make circense que pode ser usado na vida real é o glitter. O ideal é que seja aplicado na pálpebra móvel e à noite. Uma cor bem característica, e que é a minha aposta da temporada, é o fúcsia.

ROBERT ESTEVÃO

O batom colorido é indispensável. Vale apostar no pink e no vermelho. O glitter também é um elemento da maquiagem do circo muito autoral e que pode ser usado nas pálpebras, nas têmporas e na boca. Algumas pessoas conseguem "segurar" o glitter de dia, mas para noite ele sempre é certo. O cabelo pode ser solto ou preso, o importante é parecer o mais natural possível para ficar legal.

THEO CARIAS

As cores são fundamentais! Gosto bastante da boca bicolor, com lábio superior vermelho e o inferior rosa, da sombra em duas cores, com a parte de cima rosa e a de baixo verde, de apostar no glitter e no rímel colorido. O segredo para não passar do limite é localizar o make em vez de espalhar, como no make circense.

VANESSA ROZAN

Para compor o make circense sem exagerar o ideal é pegar um item e deixar o resto do rosto natural, nude. O batom vibrante vermelho, rosa e laranja é superlegal. O blush carregado também fica superbacana, assim como a sombra azul. O segredo é focar no uso das cores.



Vivienne Westwood
AUGUSTINA

sparkling dreams



CONHEÇA OS SONHOS EM WWW.MELISSA.COM.BR/PLASTICDREAMS

melissa
PLASTIC DREAMS

CIRQUE SINISTRE

EM CLIMA GÓTICO E SURREALISTA, OS PERSONAGENS
DESTE SHOW DE SENSUALIDADE VIAJAM PELO PASSADO
DO CIRCO; DESEJOS OCULTOS E ENERGIA ROCK'N'ROLL.

fotos IRINA IONESCO
styling CATHERINE BABA
assistente OLIVIA ARNAUD
cabelo VINZ
make MARCO LATTE @ FRED FARRUGIA
modelos SOPHIE WILLING & JETHRO CAVE
produção executiva EDUARDO JORDÃO DE MAGALHÃES

corset Mr. Pearl | short ART/C IFRACH
chapéu Givenchy Couture | meias Gerbe
MELISSA DISCO + DOC DOG (R\$ 150)





Sophie Willing veste top Givenchy
calcinha Hélène Ponot
tiara e véu acervo da stylist | meias Wolford
MELISSA TROUPE + ALEXANDRE HERCHCOVITCH (R\$ 140)
Jethro Cave usa calça Christophe Josse | pele acervo
VIVIENNE WESTWOOD ANGLOMANIA + MELISSA ANKLE BOOT (R\$ 130)



Sophie Willing veste pegoir acervo da stylist
top e calcinha Hélène Penot | peruca Crazy Horse
meia-calça Fem | MELISSA JUGGLER (R\$ 130)

Jethro Cave usa calça Christophe Josse
VIVIENNE WESTWOOD ANGLOMANIA + MELISSA ANKLE BOOT (R\$ 130)



vestido Felipe Oliveira Baptista | tiara ART/C IFRACH
peruca Crazy Horse | meia-calça Gerbe
MELISSA HOOP (R\$ 100)



Sophie Willing veste
casaco de pele acervo
body Felipe Oliveira Baptista
MELISSA MARINE (R\$ 80)

Jethro Cave usa casaco de pele acervo
calça Christophe Josse



Sophie Willing usa combinação ART/C IFRACH
calça Felipe Oliveira Baptista
tiara ART/C IFRACH | MELISSA CIRQUE (R\$ 250)

Jethro Cave veste chapéu ART/C IFRACH
calça Christophe Josse
VIVIENNE WESTWOOD ANGLOMANIA
+ MELISSA ANKLE BOOT (R\$ 130)

na página ao lado,
Sophie Willing veste corset Mr. Pearl
calcinha ART/C IFRACH
cinto e bijoux Christian Lacroix | meias Gerbe
MELISSA MAGIC (R\$ 140)

Jethro Cave veste calça Christophe Josse

Alguns produtos podem sofrer distorção de cores ou não serem disponibilizados para comercialização.



POKERFACE

COM UMA BOA MÚSICA, BELÍSSIMAS
PERUCAS E ALGUMA CRIATIVIDADE
NA HORA DE COMPOR OS LOOKS,
AS NOVAS MELISSAS TRANSFORMAM
VOCÊ EM POPSTAR: SEU PRIMEIRO
VIDEOCLÍPE SERÁ APENAS O COMEÇO!

fotos DANIEL O'CONNEL
styling NEIL STUART | assistente KARA KYNE
cabelo ADRIAN CLARK @ CLM
make VALERIA FERREIRA @ FRANK
modelo ISA @ SELECT
direção criativa EDUARDO JORDÃO DE MAGALHÃES



vestido Omer Asim | tutu Beyond Retro
MELISSA STAGE (R\$ 110)



vestido de plástico reciclado Craig Lawrence
MELISSA SILKS + NEON (R\$ 110)



sobreposição de tutus Beyond Retro
colete Reem | MELISSA CIRQUE (R\$ 250)



top Bernard Chandran | shortinho Superfine
faixa YSL vintage | meias Tabio
MELISSA TROUPE + ALEXANDRE HERCHCOVITCH (R\$ 140)



blusa, saia e cinto Manish Arora
tutu Beyond Retro
casquete Irene Bussemaker
MELISSA LOOP (R\$ 180)



armadura e vestido Qasimi
underwear Ioannis Dimitousis
MELISSA JUGGLER (R\$ 130)



vestido Iris Van Herpen | tutu Beyond Retro
adereço de cabeça Bernard Chandran
MELISSA ROYALE (R\$ 100)

na página ao lado
short Gemma Slack | pasties J. Maskrey
tutu Beyond Retro | MELISSA MARINE (R\$ 80)

Alguns produtos podem sofrer distorção de cores ou não serem disponibilizados para comercialização.



